

TRANSCORRE hoje o "Dia da Imprensa". Reunião festiva na sede da entidade. Correio Popular, Campinas, 10 set. 1974.

Transcorre hoje o "Dia da Imprensa" Reunião festiva na sede da entidade

A 10 de setembro de 1808, circulou o primeiro periódico brasileiro, "Gazeta do Rio de Janeiro", que trazia a declaração: "Esta Gazeta, ainda que pertença por privilégios aos oficiais da Secretaria de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Guerra, não é, contudo, oficial; e, o governo somente responde por aqueles papéis que nela manda imprimir em seu nome". De fato, o periódico era oficial. Por decreto de 31 de outubro de 1811 foi anexada à Imprensa Régia e Real Fábrica de Cartas de Jogar, que durante alguns anos foi o seu estio econômico. No mesmo ano, o conde de Linhares regulamentou o curso de aprendizagem da Imprensa Régia. Em 1822, a Gazeta do Rio de Janeiro passou a se chamar Gazeta do Rio e seu último número circulou a 31 de dezembro do ajudado ano, surgindo a 2 de janeiro de 1823 o Diário do Governo, que a partir de 21 de maio de 1824 teve o seu nome mudado para Diário Fluminense, em obediência à portaria da Secretaria dos Negócios do Império, que considerou inconveniente aquele título. A 21 de abril de 1831, o periódico voltou a se chamar Diário do Governo e no mesmo ano a Imprensa Nacional instalou-se em algumas salas da Academia de Belas Artes. O Diário do Governo apareceu pela última vez em 28 de junho de 1833, esclarecendo

seus proprietários que "privados de publicarem, como até aqui, as peças oficiais não podem continuar com a publicação da sua folha", substituindo-o o Correio Oficial, que existiu até 1839, publicando atos do governo e notas do momento.

A data de hoje é oficialmente considerada o "Dia da Imprensa", assinalando o aparecimento do primeiro periódico brasileiro. A data será condignamente comemorada pelos sindicatos de jornalistas e entidades de imprensa de todo o país.

COMEMORAÇÃO EM CAMPINAS

Como nos anos anteriores, a Associação Campineira de Imprensa festejará a data de hoje, com uma sessão festiva em sua sede, às 20,30 horas, presidida pelo nosso companheiro Carlos Tontoli. Aproveitando o ensejo, a diretoria procederá a entrega dos títulos de sócios remidos a três veteranos militantes da imprensa local todos colaboradores de CORREIO POPULAR, Julio Mariano, que durante muitos anos — inclusive em fases conturbadas da vida nacional — foi redator-secretário, sendo hoje o responsável pela secção diária "No Giro do Tempo", autor de várias obras, dentre as quais "Historia da Imprensa de Campinas" (editada pela ACI), "Campinas de ontem e de antontem", com excelentes trabalhos publicados na imprensa local e de São Paulo; Francisco Soares, ex-redator-chefe de "A Tribuna",

autor de um interessante livro contendo impressões de uma viagem à Europa e que tem

sido um dos sustentáculos da veterana entidade, respondendo pelo setor da tesouraria, sendo presidente da Sociedade Beneficente "Isabel a Redentora", membro da Sociedade dos Amigos da Cidade colaborador, aos sábados, do CORREIO POPULAR, frequentador assíduo da redação, desfrutando de larga estima de todo o pessoal desta Casa e Benedito Barbosa Pupo, combativo homem de imprensa, fundador e diretor, durante muitos anos, da revista "Paraná", em Londrina, Paraná, colaborador do Correio Popular, revista Ferroviária e autor de trabalhos sobre história de Campinas, trabalhos esses que têm sido de grande utilidade para os estudiosos de nossa história, principalmente escolares. Benedito Barbosa Pupo, em tempos idos, integrou a redação do CORREIO POPULAR, do qual é colaborador assíduo e já pertence, como se diz, ao "patrimônio da Casa", onde é encontrado diariamente, sempre com a sua preocupação e combatividade na defesa de causas culturais, como "Semana de Carlos Gomes", justiça à memória do Morgado de Mateus, que relevante contribuição deu à fundação de Campinas além dos seus saborosos trabalhos de reminiscências de usos e costumes da Campinas dos nossos avós, que tanto interesse estão despertando entre nossos leitores.

São essas três expressivas figuras da imprensa campineira que serão homenageadas, com justiça, pela atual diretoria da ACI. Oportuno lembrar que Benedito Barbosa Pupo subscreveu a ata de fundação da ACI, em 1927 sendo, portanto "sócio fundador", ao lado de Norberto Souza e outros.

Saudará os homenageados, em nome da ACI, acedendo a um convite da diretoria, o nosso companheiro, redator-responsável desta folha, Luiz Gonzaga Horta Lisboa, da Academia Campinense de Letras.

Aos presentes será servido coquetel e salgados. O musicista Cataldo Bove, que integra a diretoria da veterana entidade, executará músicas ao piano, alegrando o ambiente.

O sr. Benedito de Oliveira Barbosa, presidente da delegacia local do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, representará a entidade. O presidente dessa entidade, sr. Romeu Aneli, impossibilitado de comparecer, enviará uma mensagem de saudação aos jornalistas campineiros.

Não existindo convites especiais, a diretoria da ACI convida os associados, exmas. famílias, para a reunião festiva de hoje, na sede social, a partir das 20,30 horas.



Julio Mariano

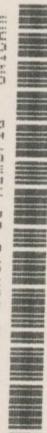


Francisco Soares



Benedito Barbosa Pupo

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE030224